Soteropolitanos recebem o primeiro trecho da Linha 1 do metrô de Salvador

Até o final deste mês, a Estação Retiro também passará a atender os usuários. Neste começo, trens percorrerão trecho de 7,3 quilômetros de extensão. Os moradores de Salvador podem comemorar o funcionamento da primeira linha de metrô da cidade, inaugurada nesta quarta-feira (11) pela CCR Metrô Bahia (concessionária do Grupo CCR, uma das maiores companhias em concessões de infraestrutura da América Latina) e pelos governos federal e da Bahia.

A primeira viagem oficial da linha teve a presença da presidente da República, Dilma Rousseff, do governador da Bahia, Jaques Wagner, do prefeito de Salvador, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, além do presidente do Grupo CCR, Renato Vale, e do diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Harald Peter Zwetkoff. Centenas de convidados, entre políticos e empresários, também prestigiaram a inauguração.

Em seu discurso, a presidente Dilma enalteceu o trabalho em conjunto realizado entre os setores público e privado e disse que o transporte coletivo é a saída para a melhora da qualidade de vida nas grandes cidades.

"Hoje é um dia histórico em Salvador porque após 14 anos colocamos esse metrô para andar. Mostramos que é possível construir e colocá-lo à disposição da população. O mais importante é que os trechos serão entregues assim que ficarem prontos. Ou seja, o metrô vai sendo feito e a população vai usando", afirmou em seu discurso a presidente.

A primeira fase de funcionamento do metrô de Salvador é chamada de operação assistida. A Linha 1 irá operar com as catracas liberadas. Nesta etapa, que será mantida até o dia 14 de setembro, o metrô irá funcionar em horário reduzido. O transporte de passageiros ocorrerá entre as estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte, compreendendo um trecho de 5,6 quilômetros de extensão, que será percorrido em 14 minutos.

Até o final deste mês, a Estação Retiro também entrará em funcionamento e aumentará a

extensão do metrô de Salvador. Dessa forma, as estações estarão num trecho de 7,3 quilômetros de extensão. A previsão da concessionária CCR Metrô Bahia é que, em pleno funcionamento (quando a Linha 1 alcançar o bairro de Pirajá), o trecho atenda cerca de 470 mil passageiros por dia.

A operação assistida tem o objetivo de familiarizar a população ao novo meio de transporte. É um procedimento padrão realizado na implantação de novos sistemas metroviários. Essa operação também servirá para a concessionária realizar ajustes finos no sistema, trens e vias para otimizar o serviço. Esses ajustes serão feitos fora do horário de transporte de passageiros.

No início da operação assistida, os trens funcionarão das 12h às 16h com intervalo de 10 minutos entre as composições. Ao longo dos próximos meses, até setembro, a operação será estendida paulatinamente. Apenas na operação comercial, a partir do dia 15 de setembro, o metrô de Salvador estará aberto à população das 5h às 23h59 e passará a ser cobrada tarifa dos usuários.

O governador da Bahia, Jaques Wagner, comemorou o início da operação assistida do principal projeto de mobilidade urbana da capital baiana dos últimos anos. De acordo com ele, o projeto, enfim, dará a contribuição efetiva para solucionar os problemas de transporte da cidade.

"A CCR pegou o touro a unha e isso foi maravilhoso porque metrô é coisa de gente grande e de cidade importante como é Salvador", afirmou Wagner.

O presidente do Grupo CCR, Renato Vale, destacou o esforço envolvido nesses oito meses, desde a assinatura do contrato. Ele também ressaltou a decisão estratégica da companhia na diversificação de negócios e no investimento em novas regiões do país.

"A inauguração do metrô de Salvador marca a nossa entrada no Nordeste. Além disso, premia o esforço de muitos colaboradores do Grupo CCR, o que comprova o nosso compromisso com o desenvolvimento de novos negócios em novas regiões do país", disse Vale.

Para o diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Harald Peter Zwetkoff, a inauguração representa um grande esforço da concessionária para viabilizar em apenas seis meses o início desta operação tão aguardada. "Olhando para trás, parece que foi fácil, mas várias barreiras foram superadas e é um orgulho imenso entregar o metrô aos soteropolitanos".

CCR venceu licitação em 2013

No ano passado, o governo da Bahia abriu uma nova licitação para o sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas na qual o Grupo CCR sagrou-se vencedor.

O novo contrato previu a conclusão da construção e operação da Linha 1. Além desta primeira etapa, a CCR Metrô Bahia também é responsável por construir e operar a Linha 2 até o município de Lauro de Freitas. A previsão é que todo o sistema fique pronto até abril de 2017. Quando concluída, a malha metroviária da capital baiana, composta pelas Linhas 1 e 2, terá uma extensão de 33,4 quilômetros, sendo a terceira maior do país.

Sobre os 15 anos do Grupo CCR - Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do

Corredor Expresso TransOlímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Em 2013, o Grupo CCR conquistou o reconhecimento na categoria infraestrutura do Gui a Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

Foto: divulgação
Entrelinhas Comunbicação